

**REDES SOCIAIS E O ENSINO DE QUÍMICA: POTENCIALIDADES E
PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DE QUÍMICA**

Raí M. Santos, Diana N. R. Sousa

Área Temática: Educação

E-mail para contato: dsousa@uel.br

Resumo

O uso das redes sociais já vem há algum tempo sendo considerado impactante no contexto educacional. Diante disso, este trabalho buscou analisar como essas plataformas influenciam o processo de ensino e aprendizagem em Química. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário contendo 14 questões, aplicado entre os dias 21 e 28 de fevereiro de 2024, nas turmas dos primeiros e últimos anos dos cursos de Química – Licenciatura e Bacharelado da Universidade Estadual de Londrina, totalizando 66 respondentes. O questionário era composto por questões que abordavam como os estudantes utilizam as redes sociais relacionadas à Química e se essas plataformas influenciaram nas suas escolhas pelo curso. A metodologia de análise foi qualitativa, com os resultados sendo apresentados em gráficos percentuais. Tais dados indicaram que as redes sociais mais utilizadas pelos estudantes são o Instagram e o YouTube. O Instagram é mais voltado para entretenimento e contato com informações gerais sobre Química, enquanto o YouTube é usado para sanar dúvidas e revisar conceitos específicos. Apenas 8% dos estudantes afirmaram que o uso das redes sociais influenciou a escolha pelo curso de Química, no entanto, a maioria considerou essas plataformas como ferramentas de apoio que facilitam o ensino e a aprendizagem da Química. Ao final do trabalho conclui-se que, embora as redes sociais não tenham desempenhado um papel decisivo na escolha pelo curso, elas podem se tornar uma ferramenta importante para o ensino de Química, devido ao seu potencial de alcance e interatividade com os estudantes.

Palavras-chave: Ensino de Química; Redes Sociais; Interatividade.